



MEMÓRIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONESD DE 13/06/2018

A reunião Ordinária do Conselho Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas (CONESD) foi realizada no dia **13 de junho de 2018**, às 09 horas, na sede do DEPSD. **Conselheiros presentes:** Alessandro Antonio Scaduto (UFPR); Caroline A. Arruda (Sesi/Fiep); Cristina Corso Ruaro (MPPR); Dalton Gean Perovano (BPEC/PMPR); Deborah Toledo Martins (SEJU); Diana de Lima e Silva (SINDIJOR); Guilherme Perini (MPPR); José Augusto Soavinski (DEPSD, suplente); José Jacyr Leal Jr (APMP); Juratriz Salete Ribas (SEDS); Luiz Carlos Hauer (OAB); Márcia T. Steil (SESA); Maria Lucia Gomes (ACP/PR); Maristela da Costa Sousa (SESA); Rita de Cássia R. Costa Naumann (DEPEN); Rosineide Fréz (SEED); Thiago Massolin (COMPACTA). Convidados: Altieres Edemar Frei (CRP-PR); Laís S. Santos (SEJU).

A Presidente Diana de Lima e Silva iniciou a reunião, cumprimentando a todos e a seguir passou para os informes gerais, onde anunciou que no evento “Junho Paraná sem Drogas” o SINDIJOR realizará o Seminário “Prevenção e Cuidados na Dependência Química”, no dia 23/06, em parceria com o Ministério Público e com a participação de conselheiros do CONESD. Já confirmada presença do Coordenador de Saúde Mental do Ministério da Saúde, Dr. Quirino Cordeiro Junior, responsável pela nova regulamentação da saúde mental no Brasil, que falará sobre tal temática, oportunidade em que se poderá obter melhores esclarecimentos. Deverá mediar a mesa o conselheiro Alessandro Scaduto (da UFPR), onde participarão o psiquiatra Ricardo Luiz Malina Losso com o tema “Dependência Química e Espiritualidade” e a conselheira Diana de Lima e Silva que falará sobre “O Papel dos Conselhos de Políticas sobre Drogas na Prevenção e Cuidados na Dependência Química”. Noutra mesa, mediada pela conselheira Maristela Sousa (da SESA), o conselheiro do MP Guilherme de Barros Perini exporá sobre a Atuação do Ministério Público do Paraná no âmbito da Drogadição, o psiquiatra Marco Antonio Bessa esclarecerá sobre “Neurobiologia das adicções: pesquisas atuais”, e o casal Cecilia Haffner e Mauro Alberto de Oliveira, com a experiência do Amor Exigente, fará considerações sobre a “Relação entre Pais e Filhos Dependentes”. Também foram feitos informes sobre o II Encontro Paranaense de Desinstitucionalização e Práticas para o Cuidado em Liberdade, ocorrido no Campus Botânico da UFPR, nos dias 11 e 12 de junho.

AS
AM

1

A seguir, as comissões do CONESD apresentaram seus relatórios. A Comissão de Redução de Oferta referiu ter discutido sobre (1) proposta de oferta de scanners de drogas para concessionárias de pedágios no estado e (2) proposta de reunião com a SESP para discutir procedimento de encaminhamento de veículos apreendidos para órgãos de prevenção e repressão ao consumo e tráfico de drogas. Essa comissão também discutiu sobre o status da aplicação dos recursos provindos de multas para ações de prevenção ao consumo de drogas.

Em seguida, a Comissão de Legislação informou ter discutido sobre proposta de alteração da legislação que criou o CONESD, tendo enviado pedido de reunião com a governadora. Também se discutiu sobre a relevância de propor discussões junto aos candidatos a governador sobre suas propostas de governo com relação às políticas sobre drogas. Foi criado Grupo de Trabalho para organizar esse evento, com a participação de Alessandro (UFPR), Cristina (MPPR), Diana (SINDIJOR), Helena, (SESA) Luiz Carlos (OAB) e Rita (DEPEN).

A pedido do conselheiro Thiago foi discutida a solicitação ao MP sobre ação de fiscalização de Comunidades Terapêuticas (CTs) que estão se cadastrando no edital SENAD 01/2018. Segundo o conselheiro, o CONESD deveria discutir se houve descumprimento de decisão anterior do mesmo conselho sobre tal fiscalização não ser necessária para esse edital, em vista de as CTs que fariam parte do edital já estarem regularizadas. Os principais tópicos dessa discussão foram:

- (1) informe da SESA sobre tal pedido ter partido do CONANDA e não do CONESD;
- (2) Cristina do MP informou que as fiscalizações não ocorreram em conjunto com as visitas do DEPSD; logo, não houve descumprimento da decisão. Ainda, informou que tal pedido não partiu dos representantes do MPPR no CONESD;
- (3) Ainda que Thiago tenha pedido votação sobre o CONESD fazer o pedido de vistas do processo judicial que solicitou a fiscalização, outros membros do CONESD apontaram que não havia razão plausível para desconfiança do conselheiro. Apesar disso, a votação foi realizada, mas não houve aprovação do pedido do conselheiro Thiago. Este informou entender que o tema não tem o interesse do CONESD e pediu desculpas por ter parecido desconfiar do mesmo. Devido a motivo pessoal, informou precisar se retirar naquele momento, solicitando que o tema fosse retirado de pauta.

A seguir, discutiu-se sobre possíveis datas para realização de Conferência Estadual de Políticas sobre Drogas. A representante suplente da SESA propôs a criação de GT para tratar do tema, que foi formada por Luiz Carlos e Maristela. Luiz Carlos lembrou da importância de se juntar GTs na mesma data, em virtude da participação de conselheiros em vários deles; ainda, lembrou sobre a importância de

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "Handwritten signature" and "Handwritten signature" below it.

se propor este evento até o fechamento da LDO em setembro, e de que a organização desse evento é de responsabilidade da DEPSD e não do CONESD, sugerindo que o secretário estadual de Segurança Pública seja provocado sobre o tema. Guilherme e Diana se propuseram a fazer tal provocação.

Em seguida, tratou-se de preocupação suscitada pelos conselheiros referente à dificuldade em conseguir internação imediata de pessoas com queixa de uso abusivo de substâncias psicoativas, que acionam diversos órgãos públicos com tal pedido. As representantes da SESA informaram que há política de regulação de leitos e que isso não exclui a possibilidade de atendimento imediato de acolhimento e escuta em outras instituições de saúde que não as terciárias. Alessandro e Altieres ressaltaram que é importante ser cauteloso para considerar tais pedidos sem uma avaliação profissional, além de que, comumente, pessoas que pedem ajuda tendem a referir a internação como a única estratégia possível de atenção, o que não se sustenta. Na mesma direção, Luiz Carlos comentou que há diversas estratégias de tratamento para pessoas com problemas relacionados ao uso de substâncias psicoativas. Cristina apontou que há tratamento diferencial e complementar na lei sobre a distinção entre práticas criminosas e questões de saúde mental nesse contexto, referindo que percebe alta burocratização entre os serviços de saúde. Cristina complementou esse argumento, referindo que diversas pessoas cumprindo pena judicial com o uso de tornozeleira eletrônica também pedem ajuda para tratar de seu uso abusivo de drogas, sem sucesso. Maristela informou que a rede de atenção para esses casos pode ser mais eficiente quanto mais profissionais de saúde sejam capacitados. Contudo, informou que tentativas de capacitação em nível estadual tiveram pouco sucesso, devido à resistência de profissionais não especializados em saúde mental. Ainda, informou que seria importante questionar os gestores de saúde municipais sobre a previsão da continuidade de tal capacitação. Em complemento a esse argumento, Alessandro referiu que municípios de diferentes portes acabam por ter diferenças de gestão, gerando uma diversidade indesejada de estratégias para prover essa atenção. Nessa direção, Luiz Carlos apontou que as diferenças de gestão e entendimento sobre a complexidade da oferta de atenção a pessoas com uso abusivo de drogas deveria levar em consideração a importância do papel das organizações de desenvolvimento sustentável, que provêm uma boa parte da atenção a tais pessoas.

Os dois últimos tópicos da reunião foram um informe de que os eventos do mês Paraná sem Drogas estão listados no site do DEPSD e uma discussão sobre projeto de lei do vereador Tico Kusman (Curitiba), sobre o qual o CONESD foi solicitado a dar parecer. A Comissão de legislação informou considerar a proposta pertinente,

sugerindo alteração no tópico referente a colocação de placas educativas (troca da referência ao artigo 33 da Lei 11343/2006 por frases de impacto e conscientização, assim como nas propagandas de cigarro). Luiz Carlos informou que o projeto do vereador Tico Kusman já foi alterado várias vezes. Diana informou que, no formato atual, o projeto de lei está adequado.

Ao final da reunião, Cristina pediu a palavra para referir que Diana estava comemorando seu aniversário nesse dia, agradecendo e reconhecendo a dedicação da presidente ao CONESD. Todos cantaram "Parabéns a você" em homenagem à presidente.

Relator da presente memória: Alessandro Antonio Scaduto (UFPR).



The image shows several handwritten signatures and notes in blue ink. The most prominent signature is in the center, appearing to be 'AMMARI'. To its right, there is a signature that looks like 'M.' with a checkmark above it. Further right, there are two lines of text: 'Belen m = Rante' and 'Sai sem pontos', followed by another signature. Below the central signature, there is a signature that looks like 'AS'. To the right of 'AS', there is a signature that looks like 'Schultz'.